



# APLICABILIDADE DE UM PROTOCOLO PARA O ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ENCAMINHADOS AO CATETERISMO CARDÍACO EM UMA AMA ESPECIALIDADES

Larissa Gabriel Ferreira, Nayara Aguiar Rezende

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, CEJAM, AMA Especialidades Jardim São Luiz - São Paulo, Brasil

**Eixo Temático:** E11. Qualidade, Processos e Governança em Saúde.

## Introdução

O cateterismo cardíaco é fundamental na investigação de doenças cardiovasculares. Na AMA Especialidades Jardim São Luiz, identificou-se uma fragilidade na inserção de pacientes na fila de espera devido à ausência de exames laboratoriais obrigatórios na solicitação. A dependência do retorno do paciente gerava risco de perda de seguimento e atraso no acesso.

Em 2025, 33 pacientes (17% das indicações) não foram inseridos na fila por esse motivo. Diante disso, a equipe propôs a implantação de um protocolo gerenciável de cateterismo cardíaco.

## Objetivo

Avaliar o impacto do Protocolo de Cateterismo Cardíaco e do acompanhamento ativo na garantia dos requisitos para inserção na fila de espera, utilizando como indicador a proporção de pacientes efetivamente inseridos após a indicação.

## Métodos

Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na AMA Especialidades Jardim São Luiz. Foi elaborado e implantado um protocolo para o acompanhamento sistemático dos pacientes encaminhados para cateterismo cardíaco, utilizando como ferramenta uma planilha eletrônica desenvolvida em Microsoft Excel, sem custo adicional para a unidade.

O protocolo contemplou todas as etapas do processo assistencial: identificação dos pacientes com indicação do procedimento pelo médico cardiologista; acompanhamento da realização e obtenção dos resultados dos exames laboratoriais necessários; garantia da inserção na fila de espera; monitoramento da realização do cateterismo cardíaco; e acompanhamento do retorno ao médico solicitante para avaliação dos resultados e definição da conduta subsequente.

## Conclusão

A implantação do protocolo mudou significativamente o fluxo anterior, no qual o processo dependia do retorno espontâneo do paciente com os exames laboratoriais. Sem garantia de continuidade, ocorria perda de seguimento e a não realização do procedimento. A iniciativa demonstra o protagonismo da unidade na utilização de dados para identificar fragilidades e aprimorar fluxos. O trabalho reforça a importância de uma regulação ativa e mostra como intervenções de processo reduzem barreiras de acesso e fortalecem a continuidade assistencial.

## Resultados

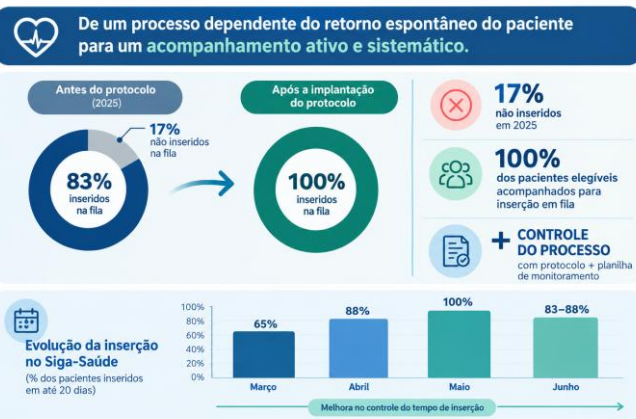
No cenário anterior à implantação do protocolo, muitos pacientes eram inseridos na fila de espera muito tempo depois da solicitação, ou sequer eram inseridos. Quanto ao prazo de inserção no Siga-Saúde, 65% dos pacientes foram inseridos em até 20 dias em março, percentual que aumentou para 88% em abril.

Em maio, todas as inserções realizadas no período ocorreram dentro do prazo estabelecido.

Em junho, a conformidade registrada foi de aproximadamente 83% a 88%.

Apesar das oscilações, os resultados indicam melhora no controle do tempo de inserção e maior identificação das situações que impediam o encaminhamento dos pacientes.

Além disso, é necessário considerar que, embora alguns pacientes sejam inseridos após o prazo ideal de 20 dias, a prioridade de garantir todos os pacientes elegíveis na fila de espera é cumprida, conforme o indicador.



Acesse o trabalho na íntegra!

